

ÍNDICE FUZZY INTUICIONISTA GENERALIZADO CONJUGADO COM S-IMPLICAÇÕES

LIDIANE COSTA DA SILVA¹; RENATA REISER¹; ADENAUER YAMIN¹

¹*Universidade Federal de Pelotas – {lcardsilva, reiser, adenauer}@inf.ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Na intenção de modelar a incerteza de informações disponíveis em sistemas de raciocínio, a abordagem fuzzy intuicionista no sentido de Atanassov permite que sejam associados a cada elemento de um conjunto fuzzy intuicionista, um grau de pertinência e um grau de não pertinência, que não são necessariamente complementares. A relação flexível entre esses graus não complementares é expressa formalmente como o Índice Fuzzy Intuicionista de Atanassov ($A\text{-IFI}_x$), também chamado grau de hesitação.

Em determinadas aplicações, o especialista não têm um conhecimento preciso das informações. Nestes casos o $A\text{-IFI}_x$ formaliza através de uma expressão, as incertezas ou falta de informações para a identificação de um elemento particular em um conjunto com base em lógica fuzzy intuicionista de Atanassov ($A\text{-IFL}$).

Existem diversas aplicações de $A\text{-IFI}_x$ em regras de modelagem e inferência no raciocínio fuzzy, mas em BARRENECHEA et al. (2009) é proposto um novo conceito, o Índice Fuzzy Intuicionista Generalizado de Atanassov ($A\text{-GIFI}_x$) que é caracterizado em termos de operações de implicação fuzzy, e descrito por meio de automorfismos. Em BUSTINCE et al. (2011), o $A\text{-GIFI}_x$ é aplicado a funções de agregação especiais, gerando a entropia fuzzy intuitionista de Atanassov que é discutida e alguns exemplos são analisados.

O objetivo principal desta etapa da pesquisa é a extenção dos estudos anteriores das propriedades relacionadas ao $A\text{-GIFI}_x$, visando a geração de novos conectivos a partir do conceito de implicações fuzzy conjugadas, principalmente a classe de S-implicações e suas construções duais. Para tal, consideramos a negação padrão aplicada à implicações fuzzy conhecidas, como: R_0 , Lukaziewicz, Reichenbach, Gaines-Rescher e I_{30} (LIN; XI, 2006).

2. METODOLOGIA

Com a realização do levantamento bibliográfico de estudos preliminares que fundamentam a $A\text{-IFL}$, as propriedades básicas das implicações fuzzy, a negação padrão e conceitos básicos de automorfismos foram revisados, tendo em vista a aplicação do $A\text{-GIFI}_x$ conjugado a S-implicações. Neste estudo, consideramos o intervalo unitário $U = [0,1]$.

De acordo com a Definição 4.1, veja KLEMENTE; NAVARA (1999), um automorfismo $\varphi: U \rightarrow U$ é uma função bijetora e estritamente crescente

$$\mathbf{A}_1: x \leq y \Leftrightarrow \varphi(x) \leq \varphi(y), \forall x, y \in U.$$

Conforme BUSTINCE (2003) um automorfismo $\varphi: U \rightarrow U$ é uma função contínua, estritamente crescente, tal que

$$\mathbf{A}_2: \varphi(0)=0 \text{ e } \varphi(1)=1.$$

Seja $\text{Aut}(U)$ o conjunto de todos os automorfismos. As operações de composição e reversão são fechadas em $\text{Aut}(U)$:

$$\mathbf{A}_3: \varphi \circ \varphi' \in \text{Aut}(U), \forall \varphi, \varphi' \in \text{Aut}(U); \text{ e}$$

$$\mathbf{A}_4: \varphi \circ \varphi^{-1} = id_U, \forall \varphi, \varphi^{-1} \in \text{Aut}(U).$$

Uma função $f^{\varphi}: U^n \rightarrow U$ é chamada **conjugada de f** : $U^n \rightarrow U$, e é dada pela expressão:

$$f^{\varphi}(x_1, \dots, x_n) = \varphi^{-1}(f(\varphi(x_1), \dots, \varphi(x_n)))$$

Uma função $N: U \rightarrow U$ é uma negação fuzzy (FN) se verifica as propriedades:

$$\mathbf{N}_1: N(0) = 1 \text{ e } N(1) = 0; \text{ e} \quad \mathbf{N}_2: \text{Se } x \geq y \text{ então } N(x) \leq N(y), \forall x, y \in U$$

Uma FN é chamada de negações fuzzy forte (SFNs) (BUSTINCE, 2003) se verifica $\mathbf{N}_3: N(N(x)) = x, \forall x \in U$.

FODOR; ROUBENS (1994) introduzem a definição de implicação fuzzy $I: U^2 \rightarrow U$, sempre que as condições a seguir são satisfeitas:

$$\mathbf{I}_1: \text{Se } x \leq z \text{ então } I(x, y) \geq I(z, y); \quad \mathbf{I}_2: \text{Se } y \leq z \text{ então } I(x, y) \leq I(x, z);$$

$$\mathbf{I}_3: I(0, y) = 1;$$

$$\mathbf{I}_4: I(x, 1) = 1;$$

$$\mathbf{I}_5: I(1, 0) = 0;$$

$$\mathbf{I}_6: I(1, y) = y;$$

$$\mathbf{I}_7: I(x, I(y, z)) = I(y, I(x, z));$$

$$\mathbf{I}_8: I(x, y) = 1 \Leftrightarrow x \leq y;$$

$$\mathbf{I}_9: I(x, y) = I(N_s(y), N_s(x));$$

$$\mathbf{I}_{10}: I(x, y) = 0 \Leftrightarrow x = 1 \text{ e } y = 0;$$

Se $I: U^2 \rightarrow U$ é uma implicação fuzzy satisfazendo I_1 , então a função $N_I: U \rightarrow U$ pode ser definida como $N_I(x) = I(x, 0)$.

Seja S uma t-conorm e N uma negação fuzzy, uma S-implicação $I_{S,N}: U^2 \rightarrow U$ BUSTINCE et. al(2003) é uma implicação fuzzy definida por

$$I_{S,N}(x, y) = S(N(x), y).$$

S-implicações satisfazem as propriedades I_1, I_2, I_6, I_7, I_9 e S-implicações Fortes satisfazem além das anteriores, I_3, I_4, I_{10} e

$$\mathbf{I}_{11}: I(x, y) \geq N_s(x) \text{ (TRILLAS; VALVERDE, 2008).}$$

De acordo com ATANASSOV (1989), um conjunto fuzzy intuicionista (IFS) A_i não vazio, no universo χ , é expresso como

$$A_i = \{(x, \mu_A(x), v_A(x)): x \in \chi, \mu_A(x) + v_A(x) \leq 1\}.$$

Um elemento x em um IFS A_i é expresso através de um par ordenado $(\mu_A(x), v_A(x))$, o qual é uma generalização de um elemento em FS

$$A_i = \{(x, \mu_A(x)): x \in \chi, \mu_A(x) + v_A(x) = 1\}.$$

sendo $v_A(x)$, o valor do grau de não pertinência de um elemento x em A_i .

Uma função $\pi_A: \chi \rightarrow U$, determina o índice fuzzy intuicionista (IFIx) de um elemento $x \in \chi$ em IFS A_i , e está definida pela expressão

$$\pi_A(x) = N_s(\mu_A(x) + v_A(x)), \forall x \in \chi, \mu_A(x) + v_A(x) \leq 1$$

Uma negação fuzzy intuicionista (IFN) $N_i: \tilde{U} \rightarrow \tilde{U}$ satisfaz, para todo $\tilde{x}, \tilde{y} \in \tilde{U}$, as seguintes propriedades:

$$\mathbf{N}_{i1}: N_i(\tilde{0}) = N(0, 1) = \tilde{1} \text{ e } N_i(\tilde{1}) = N(1, 0) = \tilde{0}$$

$$\mathbf{N}_{i2}: \text{Se } \tilde{x} \geq \tilde{y} \text{ então } N_i(\tilde{x}) \leq N_i(\tilde{y}).$$

$$\mathbf{N}_{i3}: N_i(N_i(\tilde{x})) = \tilde{x}, \forall \tilde{x} \in \tilde{U} (\text{SIFN})$$

Quando N é uma SIFN, f é uma função intuicionista dual. Por BACZYNSKI (2004) uma SIFN $N_i: \tilde{U} \rightarrow \tilde{U}$ é uma SIFN sss existir uma SFN $N: \tilde{U} \rightarrow \tilde{U}$ tal que:

$$N_i(\tilde{x}) = (N(N_s(x_1)), N_s(N(x_2)))$$

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Definição: Conforme BUSTINCE et al. (2011), consideramos a função $\pi: \tilde{U} \rightarrow U$ chamada de índice fuzzy intuicionista generalizado associado a SFN se para todo $x, y, z, t \in U$, podermos considerar:

$$\mathbf{\pi}_1: \pi(x, y) = 1 \Leftrightarrow x = y = 0;$$

$$\mathbf{\pi}_2: \pi(x, y) = 0 \Leftrightarrow x + y = 1;$$

$$\mathbf{\pi}_3: \text{se } (z, t) \leq_U (x, y) \Rightarrow \pi(x, y) \leq \pi(z, t); \quad \mathbf{\pi}_4: \pi(x, y) = \pi(N_i(x, y)) \text{ se } N_i \text{ é SFN.}$$

Proposição 1: Seja N_i uma SFN, a função $\pi: \tilde{U} \rightarrow U$ é chamada A-GIFIx(N) sss existir uma função $I: U^2 \rightarrow U$ que verifica I_1, I_8, I_9 e I_{10} tal que:

$$\mathbf{\pi}_i(x, y) = N_i(I(1 - y, x))$$

Na tabela 1 apresentamos o índice fuzzy intuicionista de Atanassov associado as implicações fuzzy: R_0 , Lukaziewicz, Reichenbach, Gaines-Rescher e I_{30} .

Fuzzy Implications	$A - GIFIx$
$I_0(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ \max(1-x, y), & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_0(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1 - \max(x, y), & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{LK}(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ 1 - x + y, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{LK}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1 - x - y, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{RB}(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ 1 - x + xy, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{RB}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1 - x - y + xy, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{GR}(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ 0, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{GR}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{30}(x, y) = \begin{cases} \min(1-x, y, 0.5), & \text{if } 0 < x < y < 1, \\ \min(1-x, y), & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{30}(x, y) = \begin{cases} 1 - \min(x, y, 0.5), & \text{if } 0 < x, y < 1 \text{ and } x + y = 1, \\ 1 - \min(x, y), & \text{otherwise;} \end{cases}$

Tabela 1: Exemplificando A – GIFIx

3.1 A-GIFIx conjugado à Implicações Fuzzy

Proposição 2: Sejam N , uma SIFN, $\varphi \in Aut(U)$. A função $\pi: \tilde{U} \rightarrow U$, é dada por:

$$\pi_I\varphi(x, y) = N_I\varphi(I^\varphi(1-y, x))$$

Prova: Suponha que

$$\begin{aligned} \pi_1: N^\varphi(I^\varphi(1-y, x)) = 1 &\Leftrightarrow I^\varphi(1-y, x) = 0 \Leftrightarrow \varphi^{-1}(I(\varphi(1-y), \varphi(x))) = 0 \Leftrightarrow \\ &I(\varphi(1-y), \varphi(x)) = 0 \Leftrightarrow \varphi(1-y) = 1 \text{ e } \varphi(x) = 0 \Leftrightarrow \\ &1-y = 1 \text{ e } x = 0 \Leftrightarrow y=0 \text{ e } x=0; \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \pi_2: N^\varphi(I^\varphi(1-y, x)) = 0 &\Leftrightarrow I^\varphi(1-y, x) = 1 \Leftrightarrow \varphi^{-1}(I(\varphi(1-y), \varphi(x))) = 1 \Leftrightarrow \\ &I(\varphi(1-y), \varphi(x)) = 1 \Leftrightarrow \varphi(1-y) = 1 \leq \varphi(x) = 0 \Leftrightarrow \\ &1-y = x \Leftrightarrow x + y = 1; \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \pi_3: (z, t) \leq (x, y) \Rightarrow z \leq x \text{ e } t \leq y \Rightarrow z \leq x \text{ e } N_S(t) \leq N_S(y) \Rightarrow \\ \varphi(z) \leq \varphi(x) \text{ e } \varphi(1-t) \geq \varphi(1-y) \Rightarrow \\ N^\varphi(I^\varphi(1-y, x)) \leq N^\varphi(I^\varphi(1-t, z)) \Rightarrow \pi_I\varphi(x, y) \leq \pi_I\varphi(z, t); \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \pi_4: N \text{ é SIFN, } \pi(N(x, y)) &= \pi_I\varphi(N(N_S(y)), N_S(N(x))) = \\ N^\varphi(I^\varphi(N_S^2(N(x)), N(N_S(y)))) &= N^\varphi(I^\varphi(N(N(x)), N(N_S(y)))) = \\ N^\varphi(I^\varphi(N^2(N_S(y)), N^2(x))) &= N^\varphi I^\varphi(I^\varphi(N_S(y), x)) = \pi(x, y). \end{aligned}$$

Na tabela 2, as implicações da tabela 1 são associadas $\varphi(x) = x^2$ e $\varphi^{-1} = \sqrt{x}$

Fuzzy Implications	$A - GIFIx$
$I_0^\varphi(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ \sqrt{\max((1-x)^2, y^2)}, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{I_0^\varphi}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1 - \sqrt{\max(y^2, x^2)}, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{LK}^\varphi(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ \sqrt{1 - x^2 + y^2}, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{I_{LK}^\varphi}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1 - \sqrt{2y - y^2 + x^2}, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{RB}^\varphi(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ \sqrt{1 - x^2 + x^2y^2}, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{I_{RB}^\varphi}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1 - \sqrt{x^2 + (1-x^2)(2y-y^2)}, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{GR}^\varphi(x, y) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \leq y, \\ 0, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{I_{GR}^\varphi}(x, y) = \begin{cases} 0, & \text{if } x + y = 1, \\ 1, & \text{otherwise;} \end{cases}$
$I_{30}^\varphi(x, y) = \begin{cases} \sqrt{\min(1-x^2, y^2, 0.5)}, & \text{if } 0 < x < y < 1, \\ \sqrt{\min((1-x)^2, y^2)}, & \text{otherwise;} \end{cases}$	$\Pi_{I_{30}^\varphi}(x, y) = \begin{cases} 1 - \sqrt{\min(1 - (1-y)^2, x^2, 0.5)}, & \text{if } 0 < x, y < 1 \text{ and } x + y = 1, \\ 1 - \sqrt{\min(1 - (1-y)^2, x^2)}, & \text{otherwise;} \end{cases}$

Tabela 2: A – GIFIx associadas à $\varphi(x) = x^2$ e $\varphi^{-1} = \sqrt{x}$

3.2 A-GIFIx associado à S-Implicações

Conforme BACZYNSKI (2004), uma implicação fuzzy contínua I satisfaz as propriedades I_7 e I_8 quando associada a implicação de Reichenbach (I_{RB}^φ) seguindo as seguintes proposições:

Proposição 3: Seja φ_1 e φ_2 automorfismos em U , (BUSTINCE et. al, 2011). Então:

$$\pi_I^{\varphi_{RB}}(x) = \varphi_1^{-1}(\varphi_2(1 - x_2) - \varphi_2(x_1)), \forall x \in U,$$

é um A-GIFIx associado a uma SFN $N(x) = \varphi_2^{-1}(1 - \varphi_2(x))$.

Proposição 4: Seja N , uma SFN. Uma função $\pi: \tilde{U} \rightarrow U$ é uma A-GIFIx(N) sss (S, N)-implicação $I_{S,N}: U^2 \rightarrow U$ tal que

$$\pi_I(x, y) = N(S(N(1 - y), x))$$

Prova: $\pi_I(x, y) = N(I_{S,N}(1 - y, x)) = N(S(N(1 - y), x))$, para todo $(x, y) \in \tilde{U}$.

Quando $N = N_S$, então: $\pi_I(x, y) = N_S(S(x, y))$.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho, o conceito de índice fuzzy intuicionista generalizado de Atanassov foi extendido por diferentes métodos de construção, em particular, utilizando as definições de automorfismo fuzzy conjugado à S-implicações.

A continuação dos trabalhos considera a extensão do estudo das propriedades verificadas pelo A-GIFIx aplicado às co-implicações fuzzy e a inserção dos conceitos de agregadores e entropia associados à abordagem fuzzy intuicionista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRENECHEA, E., BUSTINCE, H., PAGOLA, M., FERNANDEZ, J. e SANZ, J. Generalized atanassov's intuitionistic fuzzy index. construction method. **IFSA EUSFLAT Conference**, pg 478-482, 2009.

BUSTINCE, H., BARRENECHEA, E., PAGOLA, M., FERNANDEZ, J., GUERRA, C., COUTO, P. e MELO, P. Generalized atanassov's intuitionistic fuzzy index: Construction of atanassov's fuzzy entropy from fuzzy implication operators. **International Journal of Uncertainty, Fuzziness and Knowledge-Based Systems**, 19(01):51-69, 2011.

LIN, L., XIA, Z. Intuitionistic fuzzy implication operators: Expressions and properties. **Journal of Applied Mathematics and Computing**, 22(3):325-338.

[KLEMENTE, P., NAVARA, M. A survey on different triangular norm-based fuzzy logics. **Fuzzy Sets and Systems**, 101(2):241-251, 1999.

[BUSTINCE, H., BURILLO, P., SORIA, F. Automorphisms, negations and implication operators. **Fuzzy Sets Systems**, 134(2):209-229, 2003.

FODOR, J., ROUBENS, M. Fuzzy Preference Modelling and Multicriteria Decision Support. **Kluwer Academic Publisher**, Dordrecht, 1994.

TRILLAS, E., VALVERDE, L. On implication and indistinguishability in the setting of fuzzy logic. **Management Decision Support Systems using Fuzzy Sets and Possibility Theory**, pg 198-212, 1985.

ATANASSOV, K., GARGOV, G. Elements of intuitionistic fuzzy logic. **Fuzzy Sets and Systems**, 9(1):39-52, 1998.

BACZYNSKI, M. Residual implications revisited. Notes on the Smets-Magrez. **Fuzzy Sets and Systems**, 145(2):267-277, 2004.